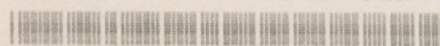


IAA lançará variedades de cana mais ricas em açúcar. Campinas, 05 mar. 1982.

Correio Popular,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029334

IAA lançará variedades de cana mais ricas em açúcar

Três novas variedades de cana — mais resistentes a pragas e que produzem maior quantidade de açúcar — serão lançadas, no próximo dia 19, pela Estação Central Sul do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA —, em Araras, em solenidade que será presidida pelo ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena.

As novas variedades foram desenvolvidas pelos técnicos do Programa Nacional de Melhoramentos da Cana-de-Açúcar — Planalsucar —, que trabalham nesse tipo de projeto desde 1971, e já foram testadas, com sucesso, nas estações experimentais do IAA em todo o País.

O Planalsucar lançou, nos últimos anos, cinco outras variedades de cana-de-açúcar — duas para as plantações do Norte-Nordeste e outras três para o Norte fluminense, Espírito Santo e Zona da Mata de Minas Gerais, específicas para o tipo de solo e clima dessas regiões.

VARIEDADES

A variedade RB ("República do Brasil") 725.828 — uma das que será lançada oficialmente no próximo dia 19 — possui alto teor de açúcar, não floresce e apresenta boa quantidade de cana por touceira. Essa variedade amadurece relativamente cedo, levando vantagem sobre os tipos de cana plantados tradicionalmente na região de Campinas, que demoram muito para madurar.

Além disso, essa nova variedade produz mais açúcar que outro tipo de cana — a NA 56-79, a segunda mais cultivada em todo o País — e, por não florescer, pode ser co-

lhida no início do segundo semestre do ano sem problemas.

A RB 735.275, outra variedade nova, se caracteriza pelo crescimento bastante rápido e grande quantidade de cana que produz. É resistente ao mocaico — uma praga muito comum nos tipos tradicionais de cana — e tolerante a solos de menor fertilidade.

A terceira variedade que será lançada pelo IAA — a RB 725.147 — também é resistente ao mosaico, mas seu desenvolvimento é lento no início, evoluindo rapidamente a partir da metade do ciclo vegetativo. É menos rica em açúcar que as outras variedades, mas seu teor de sacarose é superior aos de outros tipo de cana plantados atualmente no Brasil.

UTILIZAÇÃO

Logo que forem lançadas, as novas variedades passarão a ser produzidas pelos laboratórios de sementes da Secretaria e Ministério da Agricultura, e em seguida, postas no mercado para aquisição por parte dos plantadores de cana-de-açúcar.

Esse será o final de um processo de desenvolvimento que dura cerca de dez anos — o tempo necessário para a escolha certa dos progenitores, da realização de seleção genética, experimentação em estações de cultivo e avaliação dos resultados.

Até o final deste ano, será lançada uma nova variedade de cana, desta vez pela Coordenadoria Regional Norte do Planalsucar, sediada em Carpina, no Estado de Pernambuco, que deverá ser cultivada em quase todo o Nordeste.